

Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás

Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016

ISSN: 2177-3327

## SAÚDE OCUPACIONAL DE TRABALHADORES DE ÁREAS NÃO CRÍTICAS DE UM HOSPITAL DE ENSINO FILANTRÓPICO DE REFERÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

WANDERSON DE CARVALHO MENEZES, ADRIANA LOUREÇO ARRUDA, EVANDRO SILVA E SILVA, JULIANA DAMIÃO ALVES, LETÍCIA RODRIGUES DE ARAÚJO NEVES, MARIA APARECIDA DA SILVA VIEIRA wenzo10@icloud.com

Relatar experiência е aplicação da Metodologia Problematização, aplicada pelo instrumento do Arco de Charles Maguerez no Servico especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) de um determinado hospital filantrópico de grande porte de Goiânia-GO, no dia 08 de abril de 2016. Parte da disciplina Atividade Integradora VI. Método: Trata-se de um relato de experiência realizados por discentes do sexto ciclo do curso de enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, utilizando a metodologia da problematização, através da aplicação do Arco de Maguerez. Onde na ocasião seguimos todas as etapas do Arco: Observação da realidade; Ponto chave; Teorização; Hipóteses de soluções e Aplicação na realidade. Resultados: Constatamos que os funcionários de áreas não críticas devem receber um olhar especial do SESMT, uma vez que, em sua grande maioria, os funcionários de áreas não críticas não possuem um treinamento detalhado para lidar com possíveis eventualidades no meio hospitalar, e por pairar a falsa impressão de que em seu âmbito de trabalho. área não crítica, estarem menos susceptíveis aos riscos oferecidos em uma unidade hospitalar. Portanto a implementação de promoção do autocuidado e prevenção de acidentes deve ser contínua e o enfermeiro do trabalho deve dispor de meios para que isso cheque até esse funcionário de forma clara e objetiva. Conclusão: Observamos aspectos positivos e negativos na conduta do SESMET, uma vez que esse setor atua frente à necessidade constante da criação de estratégias que envolva os empregados num contexto reflexivocrítico, transmitindo à estes o embasamento teórico- pratico acerca dos riscos ocupacionais presentes em seu contexto ocupacional. Desta forma, constatamos que se torna necessária e constante a elaboração de estratégias para promover proteção aos envolvidos contra riscos inerentes encontrados no ambiente de trabalho, os quais, devem ser prevenidos e corrigidos.

**Palavras-chave:** Áreas não críticas. Metodologia da Problematização aplicada ao Arco De Maguerez. SESMT.